

Cliente: SBIm  
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações  
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Saúde

Data: 07/09/2019

Dia: Sab

Site: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)

RM



Agências ▾ TVs ▾ Rádios ▾ Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC NBR A Voz do Brasil

Sobre a EBC A+ A- Ouvidoria

Agência Brasil

★ Especiais Fotos Últimas Notícias Multimídia

Idioma

Direitos Humanos Economia Educação Esportes Geral Internacional Justiça Política Saúde



Rovena Rosa/Agência Brasil



Saúde



## Vacinar gestante é fundamental para proteger bebê, dizem especialistas

*Dose na gravidez previne doenças nos primeiros meses de vida*

Publicado em 07/09/2019 - 19:13 Por Vinicius Lisboa - Repórter da Agência Brasil\* Fortaleza

Tema que encerrou a [Jornada Nacional de Imunizações](#) na tarde de hoje (7), a vacinação de gestantes foi apontada por especialistas como fundamental para proteger bebês contra doenças que podem infectá-los antes de chegar o momento da imunização. As coberturas vacinais entre grávidas, apesar de terem se elevado ao longo dos últimos anos, continuam abaixo das metas estabelecidas.

O calendário nacional de vacinação do Ministério da Saúde recomenda que as gestantes estejam em dia com a vacina contra a hepatite B, que se vacinem nas campanhas anuais contra a gripe e que tomem também a vacina dTpa, que previne a difteria, o tétano e a coqueluche.

Cliente: SBIm  
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações  
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Saúde

Data: 07/09/2019

Dia: Sab

Site: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)

RM

Dados apresentados no encontro pelo Programa Nacional de Imunizações mostram que a vacinação de grávidas contra o vírus influenza ficou em 84,6% na campanha de 2019 – abaixo da meta de 90%. No caso da vacina dTpa, a cobertura em 2018 foi de 62,81%, também inferior aos 95% pretendidos.

A vacinação de gestantes com a dTpa no Brasil começou em 2014, como uma reação ao aumento de casos de coqueluche, que tem incidência considerável entre bebês menores de 2 meses – idade mínima para tomar a primeira dose contra a doença. A partir de 2017, a vacina passou a ser recomendada para gestantes a partir da 20ª semana como forma de proteger o recém-nascido.

A taxa de imunização de 2018 com a dTpa, apesar de baixa, é a maior desde 2014 e o presidente da [Sociedade Brasileira de Imunizações, Juarez Cunha](#), defende que é preciso informar mais a população e capacitar os profissionais de saúde para que não sintam insegurança no momento de indicar as vacinas às gestantes.

"[A vacinação da gestante] É a principal forma de proteger o bebê nos primeiros meses de vida, quando há o maior risco. Temos muito a percorrer na cobertura vacinal da gestante e temos certeza que, a partir do momento em que a gestante souber que isso é uma forma de proteger o bebê, ela vai se vacinar. Mas, para isso, também precisamos que os nossos profissionais de saúde indiquem a vacinação".

## Entenda

A pediatra infectologista Marion Burger, professora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, explica que as vacinas aplicadas em gestantes produzem anticorpos capazes de atravessar a barreira placentária em quantidade suficiente para proteger o bebê nos primeiros meses de vida. Após o parto, a transferência de anticorpos continua com a amamentação.

"A gestante é a melhor fábrica de anticorpos que temos para proteger recém-nascidos. Por isso, a vacina dTpa precisa ser repetida à cada gestação, porque estou usando essa mãe como uma fábrica de anticorpos para o seu bebê e cada bebê tem que receber esse anticorpo", diz ela, que acrescenta: "O leite materno é um ótimo imunizante pós-parto para o recém-nascido".

Pesquisas do Instituto Butantan e da Universidade de São Paulo apresentadas no último dia da jornada confirmam resultados positivos com a vacinação de gestantes obtidos em outros países e revelam a eficácia e a segurança da vacina dTpa, a mais recente do calendário vacinal da gestante no Brasil.

A responsável pela área de farmacovigilância do Butantan, Vera Gattás, apresentou um estudo realizado entre 2015 e 2016 no estado de São Paulo que conclui que possíveis efeitos adversos da vacina constatados em parturientes analisadas foram, na grande maioria, leves e desapareceram em no máximo 72 horas após a aplicação da vacina.

"A vacina dTpa usada pelo Programa Nacional de Imunizações é segura e não foram identificados sinais de segurança inesperados", concluiu.

*"O repórter viajou a convite da Sociedade Brasileira de Imunizações"*

Cliente: SBIm  
Assunto: XXI Jornada Nacional de Imunizações  
Veículo: Agência Brasil (DF) Seção: Saúde

Data: 07/09/2019

Dia: Sab

Site: [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br)

RM

Sobre a EBC

Governança Corporativa  
Ouvidoria  
Denúncia  
Simplifique!  
Acesso a informação  
Publicidade Legal  
Contato

TV Brasil

Programação  
Programas  
Vídeos  
Sobre a TV

Rádios

Nacional FM  
Nacional de Brasília  
Nacional do Rio de Janeiro  
Nacional da Amazônia  
Nacional do Alto Solimões  
MEC FM  
Rádio MEC

Agência Brasil

Cultura  
Direitos Humanos  
Educação  
Geral  
Internacional  
Pesquisa e Inovação  
Política

Radioagência Nacional

Entrevistas  
Notícias  
Programetes  
Radionovelas  
Sonoras  
Spots

EBC Serviços

TV NBR  
A Voz do BRASIL  
Rede Nacional de Rádio

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/vacinar-gestante-e-fundamental-para-protger-bebe-dizem-especialistas>